

PLANO DE CONTINGÊNCIA
PARA A COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTO ANDRÉ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CAPIVARI DE BAIXO

30 de outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTO ANDRÉ
Escolasantoandré2017@gmail.com
048-36234676

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Souza
Prefeito Municipal

Mário José da Silva
Defesacivilcapivaribaixo.sc.gov.br
048-999676552
Proteção Defesa Civil

Adriana Osmar Machado Rufino
drikarufino@hotmail.com
048-998678976
Secretária de Saúde

Yara Faraco Zin
yaraa.faraco@gmail.com
048-991310337
Secretária de Educação

Membros da equipe:

Cristiane da Silva Boschete / 003.384.549-26
Representante de Professores

Josiana Matos Gomes de Sousa / 786.066.329-53
Aux. Secretaria

Juliana Niehues Butter / 039.299.439.99
Representante de Pais

Solange Scremin Mendes / 032.334.839-45
Representante da APP

Vanilde Petroski Mendes / 710.342.509-49
Gestora

Yasmin Butter Cattaruzzi / 134.301.719-03
Representante de alunos



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S).....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES.....	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	55
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	56
7.3.1. Dispositivos Principais	57
7.3.2. Monitoramento e avaliação	58
ANEXO 1 MODELO BOLETIM	59
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	60
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	61
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE	63
8. ANEXO	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as

aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com

reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

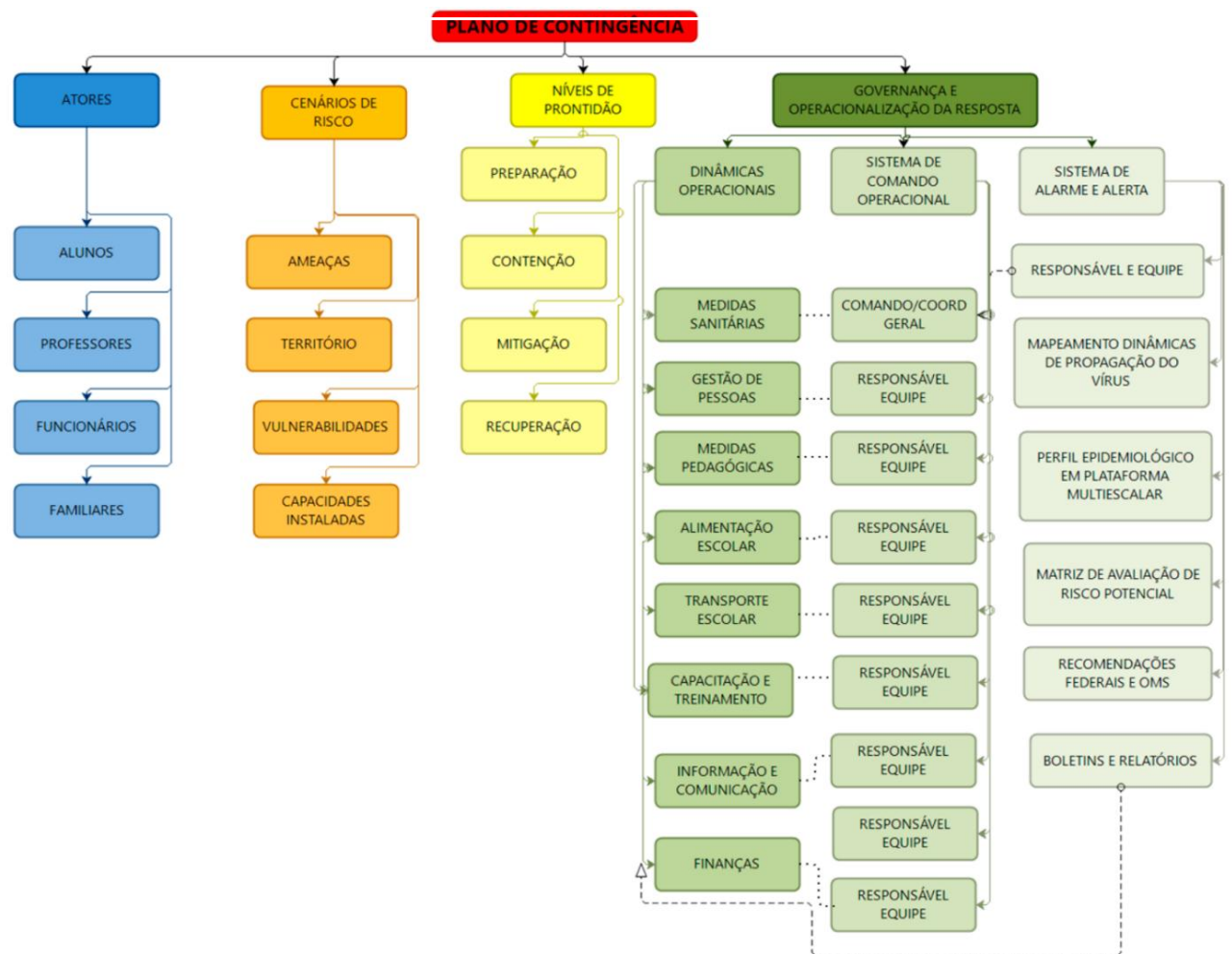
A Escola Municipal de Educação Básica Santo André face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser

aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal de Educação Básica Santo André obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Municipal de Educação Básica Santo André

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade

escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. O não uso dos equipamentos de segurança, coloca em risco a si próprio e o outro;
- h. A falta de medida de higiene pessoal pode aumentar o contágio direto ou indireto, por intermédio de ações não realizadas de forma individualizadas;

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Escola Municipal de Educação Básica Santo André, está situada à Rua Danil Tomas Oliveira, 158, CEP 88745000, no Bairro Santo André, no município de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina. A escola está localizada entre o centro da cidade e o Bairro Santo André, onde sua clientela, na sua maioria, é de Classe Média Baixa. A clientela atendida é oriunda de vários Bairros de nossa cidade, onde uma parcela significativa de pais ou responsáveis trabalham no comércio e indústria da cidade. A escola tem uma área total de 1.300m², mais a área construída coberta de 850m². É composta de 06 salas de aulas padrão 42m² e 02 salas de 32m², 01 sala da Direção, 01 secretaria, 01 sala para Professores acoplada com 01 banheiro para professores feminino e masculino, 01 hall de entrada, 01 cozinha, 01 biblioteca. Além destas dependências a escola possui 01 sala para o laboratório de informática. No pátio coberto há uma cozinha com refeitório aberto, 02 banheiros para os alunos 01 masculino 01 para feminino, 01 banheiro adaptável para deficiente físico, 01 sala de Educação Física e 01 depósito de material pedagógico, e 01 de material de higiene e limpeza, 01 parque de recreação infantil na lateral da escola.

Todas as instalações da Unidade Escolar são devidamente mobiliadas com; armários, mesas, balcões, ventiladores, quadro branco, cortinas, carteiras, equipamentos eletro-eletrônicos e etc., cada uma de acordo com a sua especificidade, de forma a oferecer boas condições de trabalho e garantir a permanência do aluno na escola. O abastecimento de água, energia elétrica e esgoto sanitário são custeados pela Rede Pública Municipal.

Formação acadêmica e profissional de pessoal da direção, serviços técnicos administrativos,

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO
Adriana Padilha Fragnani Wernke	Professora	INSS	Pedagogia
Aline Trichês Savi	Professora	Efetivo	Ciências Biológicas
Cleci Sangali Rigo da Silva	Merendeira	Efetivo	Ensino Médio
Debora Bernardo dos Santos	Professora	Act	Inglês
Debora Schomoler Felacio	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Joelma Marques Alexandre	Prof/Reabilitada	Efetivo	Pedagogia Especialização
Janaina da Silva	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Josiane Martins Anacleto Silveira	Professora	Efetivo	Pedagogia Mestrado
Karol Philipi Cardoso	Professor Reabilitado/Stanislau filho	Efetivo	Educação Física Especialização
Katia Regina Eugênio Correa	Prof/Reabilitada Disposição Sindicato	Efetivo	Pedagogia Especialização
Lusana Knabenn Bento	Professora Licença s / venc.	Efetivo	Pedagogia Orientação Educacional
Maria Aparecida Teixeira	Prof/Reabilitada/PMCB	Efetivo	Pedagogia
Margarete da Silva Martins Bressan	Professora	Efetivo	Letras Especialização
Maria do Carmo Medeiros Brito	Orientador Educacional	Efetivo	Orientação Educacional
Neusa Maria Prudêncio Mota	Serviços gerais	Efetivo	Ensino médio
Paula Martins vieira	Merendeira	Efetivo	Ensino médio
Rafaela Fernandes Martins	Professora	Efetivo	Matemática Especialização
Raquel Nunes Fidelis	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Solange Scremin Mendes	Professora	Efetiva	Arte
Valdete Nascimento Mota	Serviços Gerais	Efetivo	Ensino Médio
Vanilde Petroski Mendes	Diretora	Act	Pedagogia
Marcos Lemes de Souza	Professor	Act	História
Tháís Leporacy	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Maria Nazaré Fernandes da Silva	Professor	Act	Pedagogia
Jéssica Jung	Professor	Act	Pedagogia
Sérgio Vinícius Pozza Borges	Professor	Act	Geografia
Edilaine Machado	Professor	Act	Prof. Ed. Física
Luana Teodoro Fidelix	Professora / Pedagoga	Act	Pedagogia
Heloise S. da Silva	Professor	Act	Pedagogia
Alex Rodrigues	Professor	Act	Prof. Ed. Física

Andresa bento de Medeiros	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Raysa Mendes Diomar	Professor	Act	Pedagogia
Cristiane da Silva Boschet	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Lilian Pereira Figueiredo	Professor	Act	Pedagogia
Hellen Souza	Professor	Act	Pedagogia
Lays Sant'ana da Silva	Professor	Act	Pedagogia
Gislaine Tomé Henrique	Segundo Professor	Act	Pedagogia
Josiana Matos Gomes de Souza	Professora	Act	Auxiliar de secretaria

Obs: Alguns dos funcionários acima se encontram em outras unidades escolares e outros afastados por LSV.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Municipal de Educação Básica Santo André toma em consideração, que não há na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m. professores que atuam em mais de uma unidade escolar;
- n. alunos que usam o transporte coletivo para chegar na escola;
- o. Alunos e funcionários que pertencem, moram ou convivem com pessoas do grupo de risco que necessitam permanecer no trabalho remoto;
- p. Poucos serventes para dar conta da higienização da escola, tendo em média 226 alunos no turno matutino e vespertino, mais os funcionários e professores;
- q. turmas com número de alunos superior ao que se exige agora no distanciamento;
- r. Falta de pessoas capacitadas na escola para as exigências do protocolo. (Pessoal a saúde, vigilância sanitária, defesa civil);
- s. Não temos quem substitua o professor no caso da ausência do mesmo. Os alunos serão dispensados com autorização prévia dos pais pois a escola não tem como comportá-los na escola;
- t. Número insuficiente de pessoal para levar alunos ao banheiro;
- u. Alunos em faixa etária de 4 a 14 anos, quais apresentam dificuldade de distanciamento;
- v. Número de salas insuficientes, para atender a demanda de alunos, conforme o distanciamento exigido;
- x. Profissional para ficar na sala de isolamento, caso o aluno possua algum sintoma e não se encontre a família;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal de Educação Básica Santo André considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. Posto de saúde próximo à escola;
- b. Guarda no período noturno;
- c. Visitas dos funcionários de saúde na escola;
- d. Suportes de álcool em gel em pontos estratégicos;
- e. Suportes de sabonete líquido nos banheiros;
- f. Suportes de papel toalhas em pontos estratégicos;
- g. Lixeiras com pedais;
- h. Publicação de folders na escola;
- i. Acesso de dois portões para entrada e saída dos alunos;
- j. Transporte de ônibus;

Capacidades à instalar:

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. Organização dos ambientes arejados, privilegiando janelas abertas e evitando o uso de aparelhos de ar-condicionado e espelho da turma para distanciamento em sala de aula;
- d. Organizações de horários alternativas de entrada e sinalizações, de modo a evitar aglomerações em portões, corredores, pátios;
- e. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- f. Recomendar que os funcionários respondam um formulário diariamente, antes de acessar o local de trabalho para identificar casos suspeitos;
- g. Alertar a comunidade escolar sobre ações de higiene para o transporte público, entrada na escola, nas salas de aula, nas trocas de professores e hora do recreio e saída;
- h. Contratação de servente;
- i. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;

- j. Oportunizar a todos os servidores a capacitação para este plano de contingência, através do estudo deste e das informações neste contidas, para saberem como será a entrada, saída e a permanência dos alunos na escola;
- k. Oportunizar conhecimento para a equipe de higienização da escola, para procederem com segurança;
- l. Oportunizar conhecimento aos profissionais envolvidos no recebimento,
- m. Armazenamento, preparo e distribuição da alimentação, com marcação nos espaços e com devido distanciamento;
- n. Capacitar professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas à nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.
- o. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- p. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de Contatos de casos confirmados;
- q. Planejar para que seja trabalhado com os alunos sobre o covid 19, bem como sintomas, cuidados,
- r. Transporte escolar com todo protocolo de distanciamento e higiene para os alunos que vem de transporte público e cabe à mantenedora esta responsabilidade
- s. Salas de aula para suprir a demanda de alunos para obedecermos o distanciamento
- t. Contratação de professores para atender os alunos na escola caso seja implantado o ensino híbrido e para substituir os professores do grupo de risco que não puderem trabalhar no presencial.
- u. Colocar dispenser de álcool em gel em cada sala, disponibilizar sabonete líquido e toalha de papel nos banheiros, ter em estoque máscaras descartáveis e cabe à mantenedora suprir a escola com estes materiais.
- v. Substituição de funcionário que pertencem, residem ou convivam com pessoas do grupo de risco.
- w. Solicitar pessoas capacitadas na escola para as exigências do protocolo. (Pessoal da saúde, vigilância sanitária, defesa civil)
- y. Comunicar os pais e/ou responsáveis de alunos com sintomas para que os mesmos levem a uma unidade de saúde e comunicar a unidade de saúde uma pessoa que possa atender este aluno caso os pais não consigam ir de imediato na escola. Em cada posto de saúde deveria ter uma pessoa à disposição da escola para fazer este atendimento e esta responsabilidade cabe à mantenedora e a secretaria de saúde
- z. Termômetros para aferição de temperaturas;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
a) Produzir material orientando para medidas de higiene pessoal contra a COVID 19 para toda a comunidade escolar, em especial sobre a necessidade de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos em qualquer ambiente b) Produzir material orientando os servidores e alunos a	em grupos de whats, mídias sociais da escola - salas de aula, corredores e demais ambientes da escola	antes do inicio das aulas presenciais e manter de forma permanente	professoras A, B e C	de forma virtual ou afixando cartazes na escola	A estimar

manter as unhas cortadas, cabelos presos e evitar o uso de adornos (anéis, brincos, colares...) ao sair de casa; c) Produzir material orientando para aplicação da “etiqueta da tosse” e uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal, descartando em lixeira com tampa imediatamente após uso; obs: adequar material informativo para alunos com deficiências específicas					
---	--	--	--	--	--

Disponibilizar álcool 70% em gel em diversos ambientes da escola	em todas as salas, em pontos estratégicos na entrada da escola e corredores, além de um frasco para cada professor	posicionar antes do início das aulas	pessoal dos serviços gerais	calcular a quantidade necessária (e adquirir ou encaminhar essa demanda para a rede mantenedora	A estimar
Disponibilização de máscaras faciais para os servidores e alunos	para uso em toda o espaço escolar	em todo o período de permanência na escola	todas as pessoas que ingressarem na escola	todas as pessoas que ingressarem na escola	A estimar
Aferir temperatura corporal de todos que entram na escola. Não permitir a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° e que apresente sintomas	no portão da escola	toda vez que uma pessoa ingressar na escola	porteiro ou outra pessoa designada pela direção	com uso de termômetro infravermelho e capacitação da pessoa responsável pela ação	A estimar

compatíveis com a COVID-19 (febre, dores no corpo, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias)					
Readequar espaços físicos respeitando distanciamento mínimo: 1,5 m nos ambientes internos, 2 m nas áreas externas.	em todos os ambientes, entradas e saídas da escola que houver potencial de aglomeração	antes do retorno presencial	equipe pedagógica	com demarcação no chão e com cartazes informativos	A estimar
Escalonar horários de intervalo, início e término de aulas e entrada e saída da	em grupos de whats, mídias sociais da escola - salas de aula, corredores e demais	antes do início das aulas	equipe pedagógica	criando um quadro de horário	A estimar

escola e disponibilizar a informação para toda a comunidade escolar	ambientes da escola				
Reorganizar as salas de aula com mapa indicando local de assento de cada aluno e afixar cartazes indicando número máximo de pessoas permitida no na sala de aula e em demais ambiente	nos ambientes em que o espaço vai ser reorganizado	antes do início das aulas	equipe pedagógica	criando um mapa de ocupação do ambiente e fixando cartazes nas entradas das salas	A estimar
Comunicar os responsáveis e familiares sobre regime de restrição de acesso ao estabeleciment o escolar no período de	Comunidade escolar	no retorno das aulas presenciais	direção escolar	pelos meios de comunicação virtual, por cartazes afixados na entrada da escola e mídias sociais	A estimar

pandemia alertando para observar regras de distanciamento e uso de máscara em caso de necessidade					
Adaptar bebedouros de modo que o consumo de água só seja possível com o uso de copo descartável ou recipientes de uso individual e disponibilizar álcool em gel no local	nos bebedouros	no retorno das aulas presenciais	no retorno das aulas presenciais	disponibilizam do copos descartáveis, orientando os alunos nas salas de aula, informando os pais, afixar cartazes de orientação	A estimar
Higienizar todas as áreas da escola (piso, maçanetas, interruptores, puxadores, demais superfícies de	todas as áreas da escola	Antes da retomada e durante o processo	serviços gerais	com uso de materiais específicos de limpeza e sanitização	A estimar

toque coletivo) antes do início das aulas e a cada troca de turno escolar, bem como, disponibilizar equipamentos de higiene em pontos estratégicos (álcool em gel, lixeiras com pedaisl...)					
Realizar treinamento de higienização e desinfecção de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores da limpeza	na escola	antes do retorno presencial	agente da vigilância sanitária	treinamento prático	A estimar
Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel, álcool em gel 70% e lixeiras com tampa de	nos banheiros	permanente	serviços gerais	providenciando a reposição sempre que necessário	A estimar

acionamento sem o uso das mãos nos banheiros					
Utilizar ventilação natural e permitir entrada de sol nos ambientes sempre que for possível, mantendo portas e janelas abertas. Quando exigir uso de ar condicionado, aplicar Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC)	em todos os ambientes	ao longo de todo expediente escolar	todos que estiverem no ambiente		A estimar

<p>Orientar permanentemente professores e alunos para higienização de materiais compartilhados (materiais didáticos, computadores e demais equipamentos)</p>	<p>Orientar permanentemente professores e alunos para higienização de materiais compartilhados (materiais didáticos, computadores e demais equipamentos)</p>	<p>de forma permanente</p>	<p>direção da escola e professores</p>	<p>diálogo direto</p>	<p>A estimar</p>
<p>Acompanhar pessoas com suspeita de sintomas da COVID-19 para ambiente de isolamento e notificar a autoridade sanitária. - quando for servidor, afastar imediatamente das atividades até elucidação do diagnóstico - quando for aluno,</p>	<p>sala reservada para finalidade de isolamento</p>	<p>de imediato, sempre que for observado suspeita de sintomas da COVID-19</p>	<p>equipe pedagógica</p>	<p>acompanhamento, mantendo distanciamento e com uso de EPIs e suspender as aulas presenciais da turma por sete dias ou até o resultado negativo, ou 14 dias se positivo</p>	<p>A estimar</p>

comunicar imediatamente um responsável e permanecer um funcionário da escola com o/a aluno/a					
Higienizar os ambientes (superfícies e objetos) por onde a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19	todos os ambientes em que a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19 esteve	de imediato	serviços gerais	sob orientação da equipe gestora	A estimar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Na escola	Sempre	Equipe pedagógica e professores	Acompanhamento dos alunos, facilitando o processo ensino-aprendizagem	A estimar

Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Na Escola	Sempre	Equipe pedagógica e professores	Acompanhando os planejamentos	A estimar
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Na escola	Antes do retorno às atividades presenciais	Direção	Através dos formulários da SED	A estimar
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de	Na escola	Regularmente	Direção e professores	Através dos relatórios semanais ou mensais feitos pelos professores	A estimar

pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas					
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Na escola	Regularmente	Direção e professores	Acompanhamento das atividades, conversas com os responsáveis e encaminhamento aos órgãos que possam auxiliar a escola	A estimar
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado	Escola	Sempre	Direção	Através de comunicados pelas redes sociais, telefone e whatsapp	A estimar

motivo, não participarem das atividades presencialmente					
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Escola	Regularmente	Direção e CRAS	Através de telefone, whatsapp, bilhetes e CRAS	A estimar
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as	Escola e via remota	Escola e via remota	Professores e equipe pedagógica	Em reuniões pedagógicas, Google Classroom, whatsapp e Atividades Impressas	A estimar

atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;					
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Escola	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico	A estimar
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao	Escola	Antes do retorno presencial	Equipe gestora, pais e professores	Através de reuniões, acompanhamento pedagógico e formulário destinado aos pais dos estudantes	A estimar

<p>retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;</p>					
<p>Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo</p>	<p>Escola</p>	<p>Antes do retorno presencial</p>	<p>Equipe gestora, pais e professores</p>	<p>Através de reuniões, Conselho de classe e planilhas por turma destinado professores</p>	<p>A estimar</p>

com as comunidades escolares;					
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;		Enquanto durar o tempo da pandemia	Equipe gestora e professores	Plataforma classroom e material impresso	A estimar
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na	Escola, comunidade, redes sociais	Enquanto durar o tempo da pandemia	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar

<p>realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;</p>					
<p>Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;</p>	<p>Escola</p>	<p>Enquanto durar o tempo da pandemia</p>	<p>Equipe gestora e professores</p>	<p>Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico</p>	<p>A estimar</p>

Garantir a validação das atividades não presenciais para o cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Escola e plataforma Classroom	Enquanto durar o tempo da pandemia	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico e preenchimento correto no diário on-line	A estimar
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico e preenchimento correto no diário on-line	A estimar
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de	Escola e plataforma Classroom	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico e	A estimar

decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;				preenchimento correto no diário on-line	
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais;	Escola e plataforma Classroom	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico e preenchimento correto no diário on-line	A estimar
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento	A estimar

campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;					
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas proposta pedagógicas;	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico	A estimar
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar ;	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e acompanhamento pedagógico	A estimar

Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora, professores e comunidade escolar	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem,	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento pedagógico, plataforma Classroom e preenchimento correto no diário on-line	A estimar
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Escola e plataforma Classroom	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento pedagógico, plataforma Classroom	A estimar

Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias;	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento pedagógico, plataforma Classroom no diário on-line	A estimar
Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Escola e via remota	De forma permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento pedagógico, plataforma Classroom	A estimar
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos:	Escola e via remota	De forma permanente	CRE, Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento	A estimar

planejamento				pedagógico	
alinhado à					
BNCC,	ao				
CBTC	ou				
Currículo					
Referência,					
novas					
propostas					
pedagógicas,					
incluindo					
metodologias					
ativas de					
ensino,					
aprendizagem e					
avaliações,					
avaliação					
diagnóstica e					
processual,					
avaliação na					
perspectiva do					
percurso					
formativo e					
uso das TICs.					

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630irrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização pessoal	Na escola	Durante o processo	Auxiliar de cozinha e merendeira. Servente de limpeza	Orientação sobre as regras de etiquetas	A estimar
Higienização de espaço	Na escola	Na escola	Servente de Limpeza	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Higienização de utensílios	Cozinha	A cada uso	Auxiliar de cozinha e merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando a chegada na escola e quando for usado	Auxiliar de cozinha e merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar

Equipamento de Proteção Individual	Cozinha e refeitório	No manuseio dos alimentos e servir alimentação	Auxiliar de cozinha e merendeira, professor	Uso dos EPIs, observando o tempo estipulado para a troca	A estimar
Horários de alimentação	Refeitório escalonado ou em salas de aula	Durante o lanche	Auxiliar de cozinha e merendeira, professor	No refeitório obedecendo escalas com quantidade mínima de alunos, ou servindo em sala de aula	A estimar
Distanciamento (organização espacial)	Refeitório, organizar as mesas obedecendo o distanciamento de 1,5m	Durante o período de uso	Equipe diretiva e professores	Organizando os espaços com marcações	A estimar
Plano de comunicação	Escola	Antes do início e durante o processo	Equipe diretiva e nutricionista	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Monitoramento	Escola	Diariamente	Comitê escolar e equipe diretiva	Através de acompanhamento diário in loco	A estimar

Avaliação	Escola	Diariamente	Comitê escolar e equipe diretiva	Através de observação contínua para diagnosticar possíveis ajustes necessários	A estimar
-----------	--------	-------------	----------------------------------	--	-----------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Plano de comunicação	Escola	Antes do início e durante o processo	Equipe diretiva e responsável pelo transporte Sec. Municipal	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Através de observação contínua para diagnosticar possíveis ajustes necessários	Transporte escolar	Local de embarque e desembarque	Motorista e ou monitor	Orientações via verbal e via cartazes	A estimar
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar	Na escola	Ao final das aulas	Serviços gerais	Orientação verbal para que todos os alunos utilizem o álcool 70% na	A estimar

para a higienização das mãos, antes do embarque no veículo (saída da escola)				saída da escola antes de entrar no transporte escolar	
Inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	Ônibus escolar	Momento do embarque, desembarque e trajeto	Motorista e ou monitor	Orientações verbais, espelhos com os nomes e regiões dos bancos	A estimar
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Unidades escolares	Antes do retorno das aulas	Equipe gestora	Planejamento administrativo e pedagógico	A estimar
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao	Nas orientações fornecidas pela secretaria municipal de Educação	Em formações	Secretaria de educação	Oferecendo capacitação aos motoristas e monitores	A estimar

estabelecimento, caso, eles ou algum aluno que esteja no transporte, apresentem sintomas da COVID-19.					
Notificar os trabalhadores da transporte escolar quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este.	Na unidade escolar	Assim que for identificado	Secretaria de Transporte	Orientações via verbal	A estimar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Realização de triagem dos servidores da escola, classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19,	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante o desempenho das atividades	Equipe Gestora e Equipe de profissionais delegada para a fiscalização	Por meio de formulários de auto declaração e comprovação por meio de atestado médico	A estimar
Orientação dos profissionais da educação identificados como casos suspeitos a buscar uma Unidade de Saúde, seguir as orientações das pelos profissionais da saúde e apresentar comprovantes na escola.	Na unidade escolar	Durante o desempenho de suas atividades	Equipe Gestora e Equipe de profissionais delegada para a fiscalização	Por meio de atestado médico Por meio de atestado médico Por meio de atestado médico Por meio de atestado médico Por meio de atestado médico	A estimar
Mapeamento Grupo de Risco Orientar a apresentação	Na unidade escolar	Antes do retorno das atividades	Professores e demais servidores da	Por meio de Atestado médico e agendamento	A estimar

de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020;		presencias	Unidade Escolar	de perícia médica	
Elaborar tabela situacional do quadro de profissionais da Unidade de ensino para identificar a demanda de realocação ou contratação	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presencias	Equipe gestora	Pesquisa documental, formulários e atestados.	A estimar
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Gestão escolar	Controle semanal e mensal das atividades desempenhadas com o preenchimento de planilhas pré-elaboradas.	A estimar

Garantir que toda a comunidade escolar seja orientada sobre os protocolos para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno.	Gestão escolar	orientações através de videoconferência/internet; elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades Escolares;	A estimar
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno.	Gestão escolar e demais funcionários da escola	Realizar simulados com possíveis situações que poderão acontecer na escola.	A estimar
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno.	Gestão escolar e demais funcionários da escola	Organizar a escola para receber professores e alunos com os protocolos de higiene.	A estimar

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar a Comissão do Plano de Contigência Escolar, oportunizar e participar da capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar	Plataforma Classroom, youtube	De 08 a 16/10	Comissão do Plano	Convidar as pessoas para fazer parte da comissão e passar todas orientações para participar da formação para a Elaboração do Plano de Contingência.	A estimar
Adotar rotinas regulares orientação dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19.	Na unidade escolar	No retorno das atividades presenciais	Equipe gestora e professores	Orientar a comunidade sobre o protocolo e diretrizes estabelecidas sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	A estimar

Oportunizar e participar das formações oferecidas pelos órgãos competentes		Quando houver oportunidade e	Comunidade escolar em geral		A estimar
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na	Escola e via remota	De forma permanente	Sec. de Educação, Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias, acompanhamento pedagógico	A estimar

perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.					
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno.	Gestão escolar e demais funcionários da escola	Realizar simulados com possíveis situações que poderão acontecer na escola.	A estimar

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Material Informativo digital	Unidade Escolar e redes sociais	Semana que antecede o calendário de volta às aulas	Equipe pedagógica e professores	Colocar nas redes sociais	À estimar

Comunicação visual	Murais e redes sociais	Semana que antecede o retorno	Equipe pedagógica e professores	Afixando em murais e compartilhando nas redes sociais	A estimar
Material Informativo impresso,	Unidade Escolar	Semana que antecede o retorno	Equipe pedagógica e professores	Distribuir aos alunos	A estimar
Divulgar e disponibilizar o plano de contingência da escola	Unidade Escolar e redes sociais	Semana que antecede o calendário de volta às aulas	Equipe pedagógica e professores	Colocar nas redes sociais e deixar uma cópia à disposição na escola.	A estimar

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar os recursos financeiros necessários para a implementação	Na unidade escolar	Sempre que necessário	Equipe gestora	Observando as necessidades para suprir a escola solicitando à Sec. de	A estimar

<p>das medidas preventivas e de contenção de contágio na diretrizes de retorno às aulas.</p> <p>Compras de materiais como: Álcool gel líquido, papel toalha, sabonete líquido, copos descartáveis, máscaras e termômetros.</p>				Educação	
--	--	--	--	----------	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EMEB Santo André adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIIRA AQUI UM ORGANOGRAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

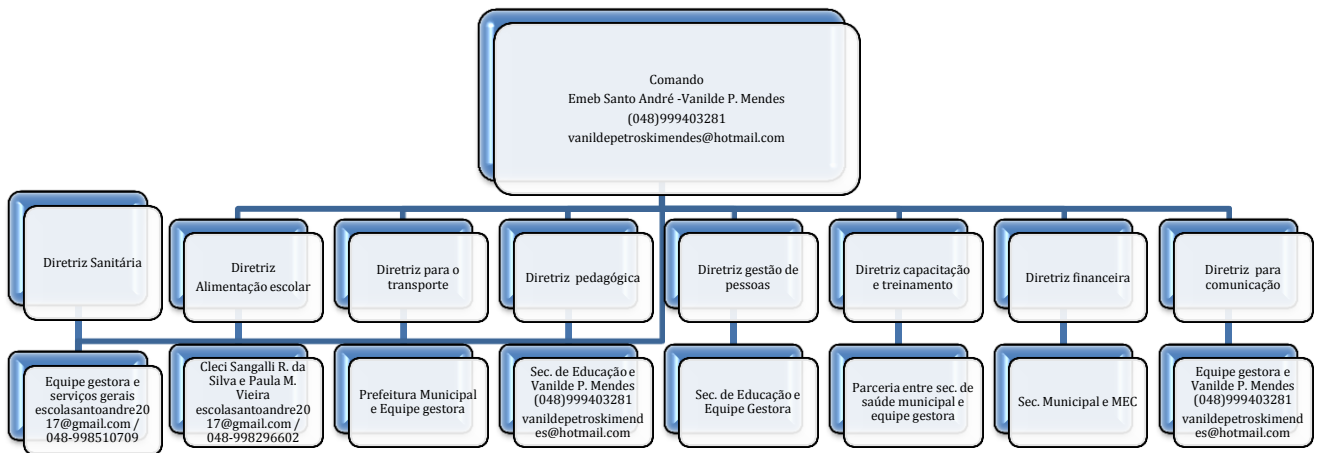


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME		FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Vanilde Mendes	Petroski	Gestora a	vanildepetroskimendes@hotmail.com	048- 999403281
Josiana Matos Gomes de Souza		Aux. Secretaria b	josianamgs@hotmail.com	048-999880981
Solange Mendes	Scremin	Professor c-	maiara.solange@gmail.com	048-996720605

Sec. de Educação	Yara Faraco Zin	Yara.faraco@gmail.com	048- 36214400
Vigilância Sanitária	Josiane / Elen	vigilanciasanitaria@capivaridebaixo.sc.gov.br	048-36231846

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 2.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

As avaliações mais detalhadas, diariamente serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: ___/___/___.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ À _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO - SC
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA ESPORTE E TURISMO
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTO ANDRÉ
RUA DANIL TOMAS DE OLIVEIRA Nº 158
Escolasantoandre2017@gmail.com
Fone: 048-36234676

Caderno Plancon Covid-19.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola Municipal de Educação Básica Santo André

Endereço: Rua Danil Tomas de Oliveira nº 158

CEP: 88745000 Bairro: Santo André

Telefone: (048) 36234676

Instituição: (X) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Vanilde Petroski Mendes / CPF: 710.342.509-49 Gestora

Josiana Matos Gomes de Souza / CPF: 786.066.329.53 Auxiliar de Secretaria

Cristiane da Silva Boschet / CPF: 003.384.549-26 Professor

Solange Scremin Mendes / CPF: 032.334.839-45 Professor

Juliana Niehues Butter / CPF: 039.299.439-99 Mãe

Yasmin Butter Cattaruzzi / CPF : 134.301.719-03 Aluna

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 28 de outubro de 2020.

Vanilde Petroski Mendes

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Josiano Matos Gomes de Souza

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Giustiane da Silva Borchi

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Selange S. Mendes

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Juliana Nieves Butte

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Yasmin Butte Cattaruzi

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Análise PlanCon Edu - Escola

Unidade de Ensino _____



Item	Está em Conformidade	Não está em Conformidade	Orientação
Atores e Público-alvo			
Caracterização do território			
Vulnerabilidade			
Capacidades Instaladas			
Capacidades a Instalar			
Plano de Ação Medidas Sanitárias			
Plano de Ação Medidas pedagógicas			
Plano de Ação Transporte Escolar			

Plano de Ação			
Alimentação Escolar			
Plano de Ação			
Gestão de Pessoas			
Plano de Ação			
Capacitação			
Plano de Ação			
Comunicação			
Plano de Ação			
Finanças			
Unidade de Gestão Operacional/(SCO)			
Sistema de Alerta e Alarme			
Monitoramento e Avaliação			
Termo de Compromisso e Responsabilidade			

Nome	CPF	Área que representa	Assinatura